

Índice

PESSOAS IDOSAS

CAPÍTULO 1

CONTEXTO DOS CUIDADOS EM GERONTOLOGIA	1
A. Envelhecimento da população e enfermagem	1
B. Desenvolvimento da gerontologia	2
C. Cuidados gerontológicos e cuidados de longa duração ..	3
D. Cuidados gerontológicos ou cuidados geriátricos	4
E. Objectivos dos cuidados em gerontologia	5
F. Bases teóricas dos cuidados em gerontologia	6
G. Conclusão	8

CAPÍTULO 2

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM GERONTOLOGIA	11
A. Definição de enfermagem	11
B. Modelo conceptual de Virginia Henderson	12
C. Complexidade e polivalência dos cuidados	13
D. Extensão do papel da enfermeira	14
E. Multidisciplinaridade	15
F. Campo de acção em gerontologia	15
G. Estatuto da enfermeira em gerontologia	16
H. Aptidões necessárias e auto-actualização	17
I. Problemas específicos	18
J. Conclusão	19

CAPÍTULO 3

RELAÇÃO EM AJUDA EM GERONTOLOGIA	21
A. Importância da relação em ajuda em gerontologia	21
B. Relação de ajuda e enfermagem	23
C. Particularidades da relação de ajuda com o cliente idoso	24
D. Pré-requisitos pessoais inerentes à relação da ajuda	27
E. Aspectos específicos da relação de ajuda	28

F. Atitudes fundamentais na relação da ajuda	29
G. Outras qualidades ou atitudes da enfermeira	46
H. Intervenções que não ajudam	47
I. Dificuldades encontradas durante a relação de ajuda	49
J. Fases da relação de ajuda	51
K. Sugestões práticas para preparar e manter a relação de ajuda	56
L. Clientes com deficiências sensoriais	59
M. Clientes muito idosos	60
N. Conclusão	60

CAPÍTULO 3.1

ATITUDES, MITOS E ESTEREÓTIPOS	63
A. Ideias preconcebidas sobre a velhice	64
B. Definição de termos	64
C. A velhice vista pelos idosos	65
D. Atitudes em relação aos idosos e à velhice	65
E. Mitos, estereótipos e perigos potenciais	66
F. Elos de ligação entre as atitudes e os comportamentos ..	68
G. Papel dos profissionais de saúde e dos formadores	70
H. Variáveis implicadas na mudança de atitudes	70
I. Conclusão	71

CAPÍTULO 4

PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO À GERONTOLOGIA	73
A. Definição	73
B. Etapas do processo de enfermagem	74
C. Porquê um processo de enfermagem em gerontologia?	75
D. Vantagens para a enfermeira e para o cliente	77
E. Conclusão	78

CAPÍTULO 5

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM EM GERONTOLOGIA	79
A. Diagnósticos e enfermagem	79
B. Diagnóstico de enfermagem e processo de enfermagem	80
C. Normas do diagnóstico de enfermagem	82
D. Diagnóstico de enfermagem e autonomia profissional ...	85
E. Conclusão	85

CAPÍTULO 6

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DO ENVELHECIMENTO	87
A. Aumento do número de pessoas idosas	87
B. Problemas de saúde prioritários	91
C. Redes de suporte	93
D. Recursos institucionais	96
E. Conclusão	98

CAPÍTULO 7

AS TEORIAS DO ENVELHECIMENTO	99
A. Teoria gerais do envelhecimento biológico	99
B. Teorias do envelhecimento psicossocial	104
C. Conclusão	105

CAPÍTULO 8

SAÚDE E ENVELHECIMENTO	107
A. Conceito de saúde: definição dos termos	107
B. Percepção pessoal da saúde	108
C. Saúde e adaptação	108
D. Saúde óptima: o bem estar	111
E. O continuum da saúde	112
F. Saúde – doença – velhice	113
G. Saúde: aspecto objectivo e aspecto subjectivo	117
H. Forças (dinamismo) da saúde e do envelhecimento	119
I. Conclusão	120

CAPÍTULO 9

ASPECTOS BIOLÓGICOS DO ENVELHECIMENTO	123
A. Saúde e envelhecimento fisiológico normal	123
B. Envelhecimento diferencial	124

CAPÍTULO 10

ASPECTOS PSICOLÓGICOS E COGNITIVOS DO ENVELHECIMENTO	157
A. Definição de saúde mental	158
B. Modelo psicanalítico da saúde mental	159

C. Velhice e tarefas de desenvolvimento psicológico	162
D. Adaptação e envelhecimento	165
E. Velhice e doenças mentais	167
F. Avaliação das funções cognitivas	170
G. Modificações das estruturas cerebrais	172
H. Modificações das funções cognitivas	173
I. Modificações afectivas (aspectos psicológicos do envelhecimento)	184
J. Envelhecimento psicossocial	190
K. Promoção da saúde mental	193
L. Conclusão	196

CAPÍTULO 11

RESPIRAR	199
A. Revisão do conceito	199
B. Dimensões específicas	200
C. Necessidade de respirar e envelhecimento	202
D. Problemas específicos e patologias associadas	203
E. Metodologia de cuidados (processo de enfermagem)	204
F. Conclusão	214

CAPÍTULO 12

BEBER E COMER	215
A. Revisão do conceito	216
B. Dimensões específicas	222
C. Necessidade de beber e comer e envelhecimento	224
D. Problemas específicos e patologias associadas	228
E. Metodologia de cuidados	230
F. Conclusão	256

CAPÍTULO 13

ELIMINAR	259
A. Revisão do conceito	259
B. Dimensões específicas	262
C. Necessidade de eliminar e envelhecimento	263
D. Problemas específicos e patologias associadas	264
E. Metodologia de cuidados – eliminação intestinal	266
F. Metodologia de cuidados – eliminação urinária	273
G. Conclusão	279

CAPÍTULO 14

MOVER-SE E MANTER UMA BOA POSTURA	285
A. Revisão do conceito	285
B. Dimensões específicas	288
C. Necessidade de se mover e manter uma boa postura e envelhecimento	291
D. Problemas específicos e patologias associados	293
F. Metodologia de cuidados	295
F. Conclusão	314

CAPÍTULO 15

DORMIR E REPOUSAR	317
A. Revisão do conceito	317
B. Dimensões específicas	318
C. Sono e envelhecimento	321
D. Problemas específicos e patologias associadas	322
E. Metodologia de cuidados	323
F. Conclusão	329

CAPÍTULO 16

VESTIR E DESPIR	331
A. Revisão do conceito	331
B. Dimensões específicas	332
C. Vestuário e envelhecimento	335
D. Problemas específicos e patologias associadas	335
E. Metodologia de cuidados	335
F. Conclusão	339

CAPÍTULO 17

MANTER A TEMPERATURA DO CORPO DENTRO DOS LIMITES NORMAIS	341
A. Revisão do conceito	341
B. Dimensões específicas	344
C. Termorregulação e envelhecimento	345
D. Problemas específicos e patologias associadas	348
E. Metodologia de cuidados	351
F. Conclusão	360

CAPÍTULO 18

ESTAR LIMPO, CUIDADO E PROTEGER

OS TEGUMENTOS	363
A. Revisão do conceito	363
B. Dimensões específicas	364
C. Higiene e envelhecimento	367
D. Problemas específicos e patologias associadas	367
E. Metodologia de cuidados	367
F. Conclusão	378

CAPÍTULO 19

EVITAR OS PERIGOS	379
A. Revisão do conceito	379
B. Dimensões específicos	380
C. Segurança e envelhecimento	382
D. Problemas específicos e patologias associadas	384
E. Metodologia de cuidados (processo de enfermagem)	395
F. Conclusão	437

CAPÍTULO 19.1

O CONSUMO DE MEDICAMENTOS PELOS IDOSOS	439
A. Balanço da situação actual	440
B. Aspecto biofisiológico do consumo dos medicamentos pelos idosos	442
C. Aspectos psicossociológico do consumo dos medicamentos pelos idosos	446
D. Perigos relacionados com o consumo de medicamentos .	449
E. Estratégias de intervenção	458
F. Conclusão	463

CAPÍTULO 19.2

OS DIREITOS DOS IDOSOS E A LEI	465
A. Situação dos idosos	465
B. Mecanismos legislativos para a defesa dos direitos dos idosos	466
C. Direitos dos idosos de acordo com os diferentes organismos	466

D. Direitos fundamentais específicos	468
E. Medidas de protecção para os idosos incapazes de defender os seus direitos	471
F. Limites das leis actuais	472
G. Soluções possíveis	472
H. Conclusão	474

CAPÍTULO 20

COMUNICAR	475
A. Revisão do conceito	475
B. Dimensões específicas	476
C. Comunicação e envelhecimento	477
D. Problemas específicos e patologias relacionadas	480
E. Processo de enfermagem	482
F. Conclusão	502

CAPÍTULO 21

AGIR DE ACORDO COM AS SUAS CRENÇAS E VALORES	503
A. Revisão de conceito	503
B. Dimensões específicas	505
C. Crenças, valores e envelhecimento	506
D. Velhice e morte	510
E. Processo de enfermagem (as crenças e os valores)	514
F. Processo de enfermagem (a morte)	523
G. Conclusão	540

CAPÍTULO 22

OCUPAR-SE TENDO EM VISTA AUTO-REALIZAÇÃO	543
A. Revisão do conceito	543
B. Dimensões específicas	544
C. Ocupar-se tendo em vista a auto-realização e envelhecimento	546
D. Problemas específicos e patologias associadas	546
E. Processo de enfermagem	547
F. Conclusão	551

CAPÍTULO 23

DISTRAIR-SE	553
A. Revisão do conceito	553
B. Dimensões específicas	554
C. Distrair-se e envelhecimento	556
D. Problemas específicos e patologias associadas	556
E. Processo de enfermagem	557
F. Conclusão	560

CAPÍTULO 24

APRENDER	561
A. Revisão de conceito	561
B. Dimensões específicas	562
C. Aprendizagem e envelhecimento	565
D. Problemas específicos e patologias associadas	566
E. Processo de enfermagem	566
F. Conclusão	568

CAPÍTULO 25

PERSPECTIVAS FUTURAS PARA OS CUIDADOS EM GERONTOLOGIA.....	569
A. Visão global do futuro em gerontologia	569
B. Temas de investigação em cuidados gerontológicos	570
C. Principais preocupações para o futuro dos cuidados em gerontologia	573
D. Papéis actuais e futuros das enfermeiras em gerontologia	574
E. Caminhos a desenvolver pelas enfermeiras em gerontologia	577
F. Desenvolvimento da gerontologia: projecto pessoal ou projecto da sociedade	578
G. Conclusão	579
INDEX	581